

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 022

Linhas de Partida



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>A exclusão social de jovens mulheres migrantes, mães de crianças pequenas é uma realidade na comunidade escolar. Foi identificada por escolas com creche e pré-escolar, em dinâmicas comunitárias locais como reuniões da comissão de freguesia e do grupo de prevenção e segurança. Confirmado no Conselho Geral do Agrupamento Gil Vicente (Graça) ao qual a ARM pertence. São mulheres, recém-chegadas a Portugal, muitas vezes em contexto de casamento, que se dedicam exclusivamente à família e cujo único contacto com a comunidade ocorre ao levar e buscar os filhos à escola. Estão excluídas do mercado de trabalho, fraca autonomia e consciência da comunidade onde habitam. Segundo o Plano Estratégico para a Aprendizagem de PLE (AIMA, 2024), elaborado com contributos de diversas entidades, incluindo a ARM, o domínio da língua portuguesa e o conhecimento da cultura local são fundamentais para a sua integração social, profissional e cívica. Este consenso é amplamente reconhecido na Europa, sendo destacado em instrumentos de políticas públicas, como o Plano de Ação para a Integração e Inclusão 2021-2027 da Comissão Europeia e a Recomendação CM/Rec(2022)17 do Conselho da Europa. Embora estas instituições escolares se localizem em Santa Maria Maior, a maioria das mães identificadas reside nas zonas da candidatura, devido ao elevado custo das rendas, fruto da gentrificação e turistificação. Prevê-se também que voluntárias dos grupos e mulheres artistas envolvidas residam nestas zonas.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>Promover a inclusão social e laboral das mulheres migrantes, especificamente mães jovens de crianças até aos 6 anos, através de uma abordagem participativa e culturalmente sensível que visa capacitar este grupo vulnerável para a resolução de problemas e desenvolvimento de boas práticas sociais e comunitárias; permitir o seu acesso a oportunidade de formação (informal e não formal) ao longo da vida e de reconversão profissional e promover o desenvolvimento de novas competências que se podem transformar em novos instrumentos laborais que podem reforçar a sua autonomia pessoal e financeira. Pretende-se combater a exclusão social e discriminação de género a que este grupo está sujeito não só pela vulnerabilidade que a condição dos imigrantes económicos em Portugal maioritariamente implica, mas também pelas</p>



dificuldades acrescidas que as mulheres enfrentam devido a dinâmicas de género e responsabilidades familiares. Para além das questões linguísticas, muitas destas mulheres encontram-se em contextos de isolamento social, com poucas oportunidades de estabelecer laços significativos com a comunidade local. Neste contexto, prevê-se a implementação de uma estratégia inovadora que promova o reconhecimento e valorização da experiência de vida das mulheres, criando um ambiente propício ao diálogo intercultural, participação ativa na comunidade, fundamental para o desenvolvimento de competências laborais e acesso ao mercado de trabalho em Portugal.

Assim, pretende-se promover a inclusão, criar rede de suporte e espaços de partilha, promover o desenvolvimento de competências linguísticas, culturais e pessoais, como base para o desenvolvimento de competências laborais no contexto do mercado de trabalho português.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover o desenvolvimento de competências linguísticas e culturais de mulheres migrantes, mães de crianças até aos 6 anos a frequentar creches e jardins de infância. Pretende-se criar oportunidades acessíveis e significativas para a comunicação em português, fundamental para a inclusão social das mulheres migrantes no contexto da sua vida familiar, para o acompanhamento parental dos filhos, para a sua autonomia na vida quotidiana, bem como para a inclusão profissional no mercado de trabalho português.

Esta necessidade foi identificada pelas instituições com valência de Creche e Jardim de Infância que integram a candidatura, em várias reuniões do Grupo de Prevenção e Segurança da Mouraria e da Comissão de Freguesia de Santa Maria Maior.

Todas as atividades previstas contribuem para este objetivo específico no sentido em que estão desenhadas de forma a serem um veículo de conversação em português e exploração dos recursos linguísticos do nosso idioma, sendo que a Atividade 1 - Grupos de conversação dinamizados por voluntárias é o início e a pedra basilar deste processo, e a atividade que terá mais impacto na prossecução deste objetivo específico.

Sustentabilidade

A aquisição de competências linguísticas em português é essencial para a inclusão das mulheres migrantes na sociedade portuguesa, a nível social, familiar e laboral.



Investir nesta competência promove a autonomia das participantes no seu processo de integração, melhora a sua capacidade de acompanhar os filhos na escola, favorecendo o sucesso académico, e reforça a sua autonomia pessoal e profissional. Esta aprendizagem contribui para enfrentar desafios relacionados com o aumento de imigrantes de língua não portuguesa.

Dominar a língua facilita o acesso ao mercado de trabalho ou ao autoemprego, promovendo a estabilidade económica das famílias migrantes. O foco incide em jovens mães com filhos até aos 6 anos, frequentemente dedicadas ao seu cuidado. Mesmo nestes casos, quando os filhos se tornam mais independentes, as competências adquiridas permitirão às mães iniciar um percurso laboral antes inacessível. Este objetivo reflete-se também na melhoria da comunicação entre mães e escolas, facilitando o acompanhamento escolar, a identificação de necessidades especiais e a resolução de problemas, o que beneficia o sistema educativo e o futuro das crianças na sociedade onde crescerão. A aprendizagem da língua ajuda a criar pontes culturais, facilita a compreensão de normas e valores locais e fortalece o sentimento de pertença. É um passo-chave para uma integração que seja duradoura e significativa.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o desenvolvimento pessoal e a valorização de mulheres migrantes, mães de crianças até aos 6 anos a frequentar creches e jardins de infância. Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, através da valorização das histórias de vida, reconhecendo as trajetórias individuais como elementos fundamentais do processo de crescimento e autoidentificação numa dinâmica de integração num contexto social e cultural distinto. A par de outras dinâmicas de grupo promovidas, a criação artística colaborativa visa proporcionar um espaço de autodescoberta, encontro e co construção entre mulheres migrantes e não migrantes. Este processo pode ser profundamente transformador, contribuindo significativamente para o autoconhecimento e a valorização individual. Ao envolver-se numa experiência criativa partilhada, cada participante é convidada a expressar-se, refletir sobre as suas vivências e reconhecer a sua própria voz no coletivo. Estimula a escuta, o diálogo e a empatia, permitindo que as pessoas se vejam e sejam vistas de forma mais autêntica. O ato de criar desperta camadas profundas da identidade e das emoções, funcionando como uma ferramenta de exploração interior. A arte colaborativa não só reforça a autoestima, como também abre caminhos para novas narrativas pessoais, mais positivas, fundamental para a afirmação enquanto elemento ativo da sociedade de acolhimento. Todas as atividades concorrem para objetivo, destaque para a 3 e 4.



Sustentabilidade O desenvolvimento pessoal e a valorização individual têm impactos profundos e sustentáveis na integração de mulheres migrantes, a vários níveis: Autonomia e protagonismo - ao fortalecerem a autoestima e a consciência das suas capacidades, as mulheres migrantes tornam-se mais autónomas e confiantes para tomar decisões sobre as suas vidas, participar ativamente na sociedade e aceder a oportunidades educativas, laborais e sociais; Estabilidade Emocional - O reconhecimento do valor pessoal contribui para o bem-estar emocional, ajudando a lidar com os desafios da migração. Uma mulher emocionalmente fortalecida tem maior capacidade de adaptação e resiliência; Inserção laboral e mobilidade social - mulheres que se sentem valorizadas estão mais propensas a procurar formação, desenvolver competências e acreditar na sua capacidade de contribuir economicamente. Isto tem reflexos positivos na sua estabilidade financeira e na sustentabilidade económica; impacto intergeracional - o desenvolvimento pessoal reflete-se também na relação com os filhos. Mães seguras e valorizadas tendem a ser mais presentes, proativas e envolvidas no percurso escolar e no bem-estar das crianças, criando um ambiente familiar mais saudável e propício ao sucesso das novas gerações; Coesão Social e Participação - quando se sentem reconhecidas e incluídas, estão mais dispostas a participar na vida comunitária, contribuindo para a construção de sociedades mais diversas, coesas e justas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Promover redes de apoio e espaços seguros entre mulheres migrantes com vista a fomentar o diálogo intercultural, criar vínculos comunitários e combater a discriminação de género e a exclusão social.

Visa criar relações significativas, fortalecer o sentimento de pertença e responder às situações de invisibilidade e vulnerabilidade. Redes sociais sólidas e lugares seguros são fundamentais para a inclusão e integração no mercado de trabalho. Ao participarem em grupos formais ou informais (associações, vizinhança, mediadoras), estas mulheres constroem laços de confiança que reduzem o isolamento, promovem a autoestima e melhoram o bem-estar emocional. Estes espaços funcionam como canais eficazes de acesso à informação sobre direitos, formação, emprego e apoio social, muitas vezes inacessível por vias formais. Além disso, incentivam o desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais, como comunicação, cooperação ou resolução de problemas, que são valorizadas no mercado de trabalho. Finalmente, ao sentirem-se emocionalmente seguras, estas mulheres ganham confiança para participar ativamente na sociedade e investir no seu percurso de autonomia e inserção profissional.

Todas as atividades contribuem para este objetivo. A sua



dinamização vai construindo lugares seguros nos momentos de grupo ou de parilha. No final desta jornada vai existir entre as mulheres participantes uma rede de confiança e apoio que perdurará no tempo de forma autónoma.

Sustentabilidade

O público-alvo deste projeto são mulheres migrantes que, atualmente, não estão inseridas no mercado de trabalho devido ao apoio familiar que prestam. O objetivo é criar bases sólidas em termos de competências pessoais e sociais, para que, num momento futuro, quando os filhos forem mais autónomos, estas mulheres estejam em melhores condições para aceder a oportunidades de autoemprego ou emprego. Para além da formação linguística, cultural e de desenvolvimento pessoal, é essencial promover espaços seguros e redes sociais que consolidem as competências adquiridas e favoreçam uma integração duradoura na comunidade. A continuidade das dinâmicas será assegurada pela natureza das organizações envolvidas. Ao envolver mães com filhos em instituições escolares, garante-se o contacto com estas comunidades educativas. A participação de voluntários nos grupos de conversação permite prolongar os vínculos criados. A Renovar a Mouraria assegura a sustentabilidade da rede através de serviços como o CLAIM Mouraria (gabinete de apoio à integração de migrantes), o grupo "Há Manhãs", apoio ao estudo, atendimento na área da empregabilidade, mediação intercultural (equipa mediadoras mulheres das comunidades migrantes) e o acesso progressivo ao mercado de trabalho. Pretende-se no médio prazo criar uma rede idêntica ao da boa prática finlandesa "Neighbourhood Mothers" que pode ser consultada: <https://naapuraidit.fi/en/>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Grupos de Conversação em Português
Recursos humanos	Técnico financeiro e administrativo (5%) - gestão financeira e administrativa; Técnico de implementação e coordenação (12,5%): planeamento e monitorização, gere equipas e parcerias, articula com escolas e voluntários; Técnico de dinamização comunitária (25%): articula com escolas, identifica voluntárias para os grupos de conversação e acompanha mães; Técnico de design e comunicação (2,5%): cria materiais de comunicação e pedagógicos, gere redes sociais; Técnicas de educação da Creche da Encosta do Castelo, CAAPI, Centro Paroquial do Menino de Deus e Centro Social e Paroquial de Alfama: identificam e acompanham mães nos grupos de conversação; Voluntariado: dinamização dos grupos de conversação.
Local: entidade(s)	As instalações do Centro Social do Menino de Deus estão asseguradas através da parceria formal nesta candidatura, as instalações do Centro Social e Paroquial de Alfama,



	estão asseguradas através da parceria formal nesta candidatura. As instalações da Renovar a Mouraria estão formalizadas com a CML.
Valor	8830 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	56
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Rede de facilitadoras Comunitárias
Recursos humanos	Técnico financeiro e administrativo (5%): gestão financeira e administrativa ; Técnico de implementação e coordenação (12,5%): planeamento e monitorização, gere equipas e parcerias, desenho e dinamização da formação de voluntárias e recrutamento dos formadores de PLNM; Técnico de dinamização comunitária (25%): identificação das voluntárias e acompanhamento; Técnico de design e comunicação (2,5%): cria materiais de comunicação e pedagógicos, gere redes sociais; Técnicas de educação da Creche da Encosta do Castelo, CAAPI, Centro Paroquial do Menino de Deus e Centro Social e Paroquial de Alfama: identificam voluntárias dentro da comunidade escolar; Formadores, em regime de prestação de serviços, para formação das voluntárias.
Local: entidade(s)	As instalações da Renovar a Mouraria estão formalizadas com a CML e reúnem as condições para assegurar a realização desta atividade
Valor	9133 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	56
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Construção Coletiva
Recursos humanos	Técnico financeiro e administrativo (5%): gestão financeira e administrativa ; Técnico de implementação e coordenação (12,5%): planeamento e monitorização, gere equipas e



parcerias, apoio ao parceiro artístico na gestão das mentorias; Técnico de dinamização comunitária (25%):acompanhamento das mulheres migrantes que integram as duplas; Técnico de design e comunicação (2,5%): cria materiais de comunicação e gere redes sociais; Penhasco Artes Cooperativa é responsável pela mobilização das artistas para as parcerias, pela curadoria artística do trabalho a ser desenvolvido e pelo acompanhamento técnico dos pares artísticos.

Local: entidade(s)	As entidades que disponibilizam os espaços integram a parceria: Associação Renovar a Mouraria, Centro Social Menino de Deus, Centro Social e Paroquial de Alfama e Penhasco Artes Cooperativa.
Valor	16270 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	32
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Evento Final
Recursos humanos	Técnico financeiro e administrativo (5%): gestão financeira e administrativa; Técnico de implementação e coordenação (12,5%): planeamento e monitorização, gere equipas e parcerias, participa na produção e divulgação do evento; Técnico de dinamização comunitária (25%):acompanhamento das mulheres migrantes que integram as duplas; Técnico de design e comunicação (2,5%): responsável pelo plano de comunicação, sua implementação e criação de materiais gráficos de; Penhasco Artes Cooperativa é responsável pela curadoria do evento final, pela produção e comunicação em conjunto com a ARM; mulheres migrantes e mulheres artistas participam na curadoria, produção e dinamização do evento; voluntárias: apoio na produção, realização
Local: entidade(s)	No seguimento do que foi escrito no ponto anterior, referir que as instalações da Penhasco Artes Cooperativa são uma opção que garante a realização do evento e cujo acesso é garantido pela parceria existente no projeto.
Valor	15767 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	1000



Objectivos específicos para que
concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Gestão financeira e administrativa

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica coordenação e implementação projeto

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica de Dinamização Comunitária

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Design e Comunicação

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



Função	Facilitadores grupos conversação (voluntárias)
Horas realizadas para o projeto	640
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	formadoras de PLA
Horas realizadas para o projeto	12
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	mentoras artistas
Horas realizadas para o projeto	240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	curadoria evento final
Horas realizadas para o projeto	160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	40

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	56
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	40
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	8
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	2
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	10
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



Encargos com pessoal interno	32190 EUR
Encargos com pessoal externo	10000 EUR
Deslocações e estadias	1440 EUR
Encargos com informação e publicidade	250 EUR
Encargos gerais de funcionamento	6120 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação Renovar a Mouraria
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Associação Renovar a Mouraria
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	7004 EUR
Descrição	Este valor corresponde ao trabalho do RH que vai ser responsável pela gestão financeira e administrativa do projeto e às despesas com encargos gerais fixos de funcionamentos, não incluídas no valor solicitado, e sem as quais o projeto como um todo não conseguiria ser implementado no contexto da estrutura da ARM.
Entidade	Voluntariado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	12800 EUR
Descrição	os grupos de conversação vão ser dinamizados por voluntárias, num total de 640h. Este valor foi apurado tendo em conta o valor de 20 euros/h, um valor mesmo assim abaixo do valor de mercado para formadores de Português Língua Não Materna.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total de Outras Fontes de Financiamento	19804 EUR
Total do Projeto	69804 EUR
Total dos Destinatários	1144

